

O patrimônio dos fundos de pensão cresceu para R\$ 959 bilhões em outubro de 2019, equivalentes a 13,4% do PIB. O total é mais de 7% superior ao registrado em dezembro de 2018 (R\$ 900 bilhões), de acordo com levantamento da Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar). “A previsão é que o patrimônio chegue a R\$ 1 trilhão ainda neste primeiro semestre e duplique para R\$ 2 trilhões em duas décadas”, destaca Luís Ricardo Martins, presidente da Abrapp. “O sistema tem apresentado crescimento consistente e robusto”.

O Consolidado Estatístico da Abrapp mostra também que a rentabilidade da carteira consolidada (posição até outubro/19) dos fundos de pensão foi de 10,69% no acumulado do ano, bem acima da TJP (taxa que estabelece o rendimento mínimo dessas entidades), que ficou em 7,78%.

Para o ano (até dezembro/19) a projeção da Abrapp é de que a rentabilidade do sistema atinja 13,06%, acima da TJP (INPC+5,84% a.a) de 10,73%

O resultado é positivo também quando se leva em conta prazos mais longos, que sempre devem ser considerados quando se trata de previdência: nos últimos 15 anos (desde 2005), os fundos de pensão tiveram rentabilidade de 485,47%, em comparação à exigência atuarial de 419,64%.

O levantamento da Abrapp confirmou ainda o crescimento acelerado dos planos instituídos (criados por sindicatos, entidades de classe etc.), que somaram 442,1 mil participantes e outubro – praticamente o dobro do total registrado em 2013 (224,7 mil pessoas).

Fonte: Tamer, em 06.02.2020